Realização

www.unifafibe.com.br

(17) 3344-7100

Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325 - Centro
Bebedouro/SP - CEP 14701-070

/UnifafibeOficial

@unifafibe

MANUAL DO USUÁRIO

Administração da Nutrição Enteral

ELABORAÇÃO

Bruna Carla da Costa
Daniela dos Reis Carvalho
Discentes

Profª. Ms. Lilian Donizete Pimenta Nogueira
Orientadora do Projeto

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste manual é ajudar você e sua família a entenderem o que é nutrição enteral, como se administra, os cuidados necessários e como atuar diante de algumas situações especiais.

Durante sua estadia no hospital, tanto você quanto sua família tem a oportunidade de aprender como se administra e quais são os cuidados necessários com a nutrição enteral. Porém, sempre podem surgir dúvidas e esperamos que este manual os ajude a esclarecê-las.

O equilíbrio de um bom estado nutricional é fundamental para assegurar uma resposta adequada ao seu tratamento. Sem dúvida, a terapia nutricional enteral, quando utilizada em pacientes que não conseguem ingerir, diariamente, a quantidade de nutrientes necessários para atingir suas necessidades nutricionais, constitui um importante metódo de nutrição moderna, utilizada em diversas situações clínicas.

ANOTAÇÕES:

REFERÊNCIAS

DREYER et al. **Nutrição enteral domiciliar**, Unicamp, 2º edição, novembro 2011.

SANTOS et al. **Manual de Orientação Nutricional Enteral em Domicílio**. Novartis medical nutrition, 2006.19p.

COMPLICAÇÕES DE UMA DIETA MAL ADMINISTRADA

OBSTRUÇÃO DA SONDA

O entupimento da sonda pode ter como possíveis causas a lavagem inadequada e medicamentos aderidos à sonda. Por isso é importante que em cada dieta injete-se 50ml de água para que possa limpar a sonda, evitando assim o entupimento da mesma.

DIARRÉIA

Os episódios de diarréia são caracterizados pela ocorrência de três ou mais evacuações líquidas por dia. Pode ser causada pelo rápido gotejamento da dieta; dieta muito fria; alguns tipos de medicamentos e más condições de higiene no preparo da dieta e na conservação da mesma.

INTESTINO PRESO

A ocorrência de intestino preso é muito comum em pacientes acamados e que estejam utilizando dieta enteral, devido à desitratação.

NÁUSEA E VÔMITO

As causas podem ser a posição incorreta do paciente na cama ou da sonda, o gotejamento rápido da dieta e a administração de grande volume de dieta no mesmo horário.

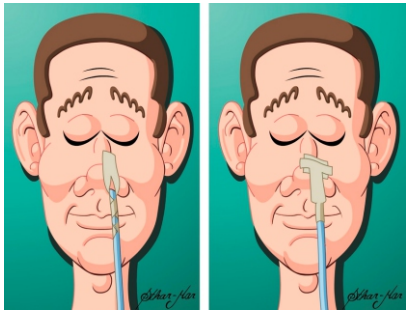
A sua importância e de sua família, neste cuidado, junto com os profissionais da saúde, têm por finalidade almejar um tratamento eficaz, proporcionando a você melhor qualidade de vida.

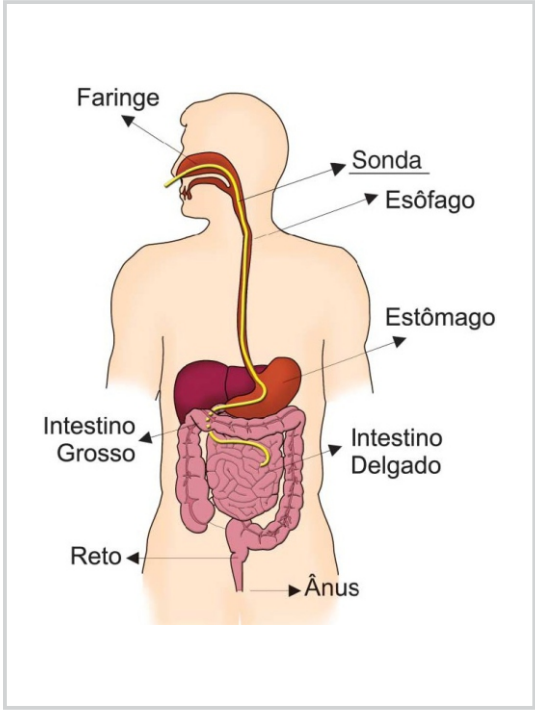
O QUE É ALIMENTAÇÃO NUTRICIONAL ENTERAL?

É uma alternativa terapêutica para alimentar pessoas que não podem e/ou não conseguem se alimentar pela boca em quantidade suficiente para manter a saúde.

A terapia nutricional enteral é um método simples, seguro e eficaz, que ajudará a manter o estado nutricional adequado, com uma melhor qualidade de vida.

A nutrição enteral é administrada ao paciente por meio de uma sonda, que é um tubo fino, macio e flexível, posicionada via nasal/oral ou implantada no estômago, duodeno ou jejuno.





TIPOS DE NUTRIÇÃO ENTERAL

MANIPULADA (CASEIRA)

É uma dieta que você prepara em sua casa, com alimentos geralmente utilizados na alimentação habitual da família (leite, açúcar, óleo, arroz, feijão, carne, etc.), que deve ser liquidificada e coada. Esta dieta fornece todos os nutrientes necessários para atender aos requerimentos nutricionais e para a manutenção da saúde.

INDUSTRIALIZADA

É uma dieta pronta que é vendida comercialmente nas versões em pó, que deve ser diluída em água, e líquida, pronta para uso. Esta dieta fornece todos os nutrientes necessários para atender aos requerimentos nutricionais e para a manutenção da saúde. Há produtos para os pacientes com situação metabólica específica.

Atenção: A nutricionista ou o médico é quem pode falar qual é a melhor alimentação enteral, conforme suas necessidades.

CUIDADOS AO PASSAR A DIETA ENTERAL

1 - Coloque o paciente na posição correta! Eleve a cabeceira da cama de 30 a 45 graus, antes de iniciar o gotejamento da dieta!

2 - Conecte o equipo no frasco! Pendure o frasco no gancho! Abra a roleta para encher o equipo de dieta e, em seguida, conecte o equipo à sonda!

3 - O gotejamento deve ser lento, sendo recomendado um tempo de, aproximadamente, 1hora.

4 - Ao término da dieta, injete 50ml de água (mineral) com seringa, para limpar os resíduos de alimentos que ficaram na sonda.

5 - Tampe a sonda!

6 - Mantenha o paciente na posição sentado por, aproximadamente, 30 minutos após o gotejamento da dieta! Este cuidado evitará que haja regurgitação, vômitos ou aspiração da dieta para o pulmão.

É importante oferecer ao paciente água pela sonda nos intervalos. Lembre-se que a água é um fator importante para evitar a desidratação.

Faz-se essencial no preparo e administração dos alimentos enteral, a higienização das mãos, ao serem manipulados.